

PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Período : Janeiro / 2016 a Dezembro / 2016

RGF - Anexo I (LRF, art . 55, inciso I, alínea "a")

Valores em R\$1,00

| DESPESA COM PESSOAL | DESPESA EXECUTADA (Últimos 12 meses) | |
|--|--|--|
| | LIQUIDADADA (a) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b) |
| DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I) | 10.205.667,09 | 0,00 |
| Pessoal Ativo | 9.887.179,86 | 0,00 |
| Pessoal Inativo e Pensionistas | 318.487,23 | 0,00 |
| Outras Despesas de Pessoal (art . 18, § 1º da LRF) | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS NÃO COMPUTADAS (art . 19, § 1º da LRF) (II) | 0,00 | 0,00 |
| (-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária | 0,00 | 0,00 |
| (-) Decorrentes de Decisão Judicial | 0,00 | 0,00 |
| (-) Despesas de Exercícios Anteriores | 0,00 | 0,00 |
| (-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados | 0,00 | 0,00 |
| DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II) | 10.205.667,09 | 0,00 |
| DESPESA TOTAL COM PESSOAL - TDP (IV) = (IIIa + IIIb) | 10.205.667,09 | 0,00 |

| APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL | VALOR |
|--|---------------|
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V) | 22.486.551,95 |
| % da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV / V) * 100 | 45,39 |
| LIMITE MÁXIMO (incisos I, II, e III, art . 20 da LRF) - 54 % da RCL | 12.142.738,05 |
| LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art . 22 da LRF) - 51,30 % da RCL | 11.535.601,15 |

| RELATORIO PARA SIMPLES CONFERENCIA | |
|---|-----------------------------|
| ENTIDADES QUE COMPOEM O RELATORIO | DATA DO FECHAMENTO CONTABIL |
| PREF.MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE MINAS-MG | 30/11/2016 |

| CARGO | NOME | CRC |
|--------------------|-------------------------------|-------|
| Prefeito Municipal | Carlos Augusto Ten.Dionisio | |
| Contador | Aldenia de Castro Silveira | 68912 |
| Controle Interno | Lenisse de Fatima Faria Fraga | |

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas . No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em Restos a Pagar Não Processados são também consideradas executadas . Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve entrega do material ou serviço, nos termos do art . 63 da Lei nº 4.320 / 64 ;
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar Não Processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força inciso II do art . 35 da Lei nº 4.320 / 64.